



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE – ESTES
CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE



CURSO: TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE		PERÍODO: 2º P	ANO: 2026/2
DISCIPLINA: Técnicas de Recuperação de Áreas Degradadas			
PROF.: Paulo Sergio da Silva			
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60			
Teórica: 30		Prática: 30	Total: 60
Número de Aulas Semanais: 04			
EMENTA			
Introdução e conceitos; identificação do problema: tipos de áreas; legislação e normas; Componentes e atributos do meio físico; geo-indicadores de degradação; Processos geológicos, geotécnicos e relações; técnicas de recuperação de áreas degradadas; critérios para a seleção de alternativas; implementação de planos de recuperação; monitoramento; exemplos de casos.			
OBJETIVOS			
Objetivo Geral Fornecer informações básicas quanto à legislação e normas vigentes, investigação, caracterização geotécnica, implementação de planos de recuperação e monitoramento.			
Objetivos Específicos Capacitar o aluno a entender os processos de degradação ambiental; compreender as suas causas; Analisar as consequências e impactos ambientais.			
PROGRAMA			
Processos de degradação química natural: oxidação. Processos de degradação geológica natural: Erosões hídrica e eólica; Intemperismo. Aspectos geológicos do solo. riscos ecológicos de áreas degradadas. Instrumentação. Construção de mapas de usos do solo. Uso de imagens de satélites. Noções de fotointerpretação. Medidas de biodegradabilidade. Modificações naturais dos recursos hídricos degradados. Recuperação de áreas degradadas; recuperação de paisagens; manejo sustentável de florestas			

AULA	DATA	HORA	CONTEÚDO
01	01/09	19h 22h30	Apresentação da disciplina, metodologia, objetivos, avaliações, Referencias. Introdução ao estudo das áreas degradadas.
02	08/09	19h 22h30	Fatores que causam a degradação dos espaços físicos rural Causas e efeitos sobre perda de solos e nutrientes
03	15/09	19h 22h30	O que são técnicas de recuperação de áreas degradadas
04	22/09	19h 22h30	Tipos de técnicas de recuperação de áreas degradadas
05	29/09	19h 22h30	Recuperação; Restauração; Reabilitação e Remediação Ambiental o que saber antes de aplicar uma técnica;
06	06/10	19h 22h30	Modelos mais conhecidos de Nucleação
08	13/10	19h 22h30	Transposição de solo – exemplos e Banco de sementes - exemplos
09	20/10	19h 22h30	Poleiros artificiais – exemplos e Transposição de serapilheira – exemplos e Galharia – exemplos
10	27/10	19h 22h30	Chuva de sementes – exemplos e Plantio de espécies Bagueira – exemplos
11	03/11	19h 22h30	Comparativo de cada técnica e Vantagens e desvantagens de cada técnica
12	10/11	19h 22h30	Custos e Novas funções das áreas degradadas
13	17/11	19h 22h30	Estudo sobre a classificação brasileira de solos
14	24/11	19h 22h30	Morfologia de solos, coleta prática no campo
15	01/12	19h 22h30	A relação solo – planta - produção
16	08/12	19h 22h30	Painel Ambiental 2026/4
17	15/12	19h 22h30	Encerramento

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia Básica	Disponível em
DIAS, L. E.; GRIFFITH, J. J. Conceituação e caracterização de áreas degradadas. In: DIAS, L. E.; MELLO, J. W. V.(Eds.) Recuperação de áreas degradadas. Viçosa, MG: folha de Viçosa, 1988. 252p.	Biblioteca UFU
ENGEL, V. L.; MASSOCA, P. E. S.; PATRÍCIO, .A. L.; MUNHOZ, M. O.	Biblioteca UFU

Bibliografia Complementar	Disponível em
Implantação de espécies nativas em solos degradados através de semeadura direta In: SIMPOSIO NACIONAL DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS, 5., 2002, Belo horizonte. Anais... Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Recuperação de Áreas Degradadas, 2002 p.407-409.	www.ufl.gov.br/Engflorestal/prad
GRIFFITH, J. J.; DIAS, L. E.; JUCKSCH, I. Recuperação de áreas degradadas usando vegetação nativa. Saneamento Ambiental, São Paulo, n.37, 1996.	Biblioteca UFU

DISTRIBUIÇÃO DOS PONTOS

1ª	Atividades práticas 3 x 15	45 pts
2ª	Prova Prática	25 pontos
3ª	Participação/frequência:	10 pontos
4ª	Seminário	20 pontos
	Total	100 pontos

Uberlândia-MG, 01 de setembro de 2026.

Prof. Dr. Paulo Sergio da Silva
Docente